

cision[®]

Press Book

cision

1. Marítimo pretende melhorar prestação na fase final da 3 ^a Divisão, Açoriano Oriental, 16-06-2017	1
2. Andebol - tudo adiado para domingo, Bola (A), 16-06-2017	2
3. Mais andebol, Bola (A), 16-06-2017	3
4. Fim à maldição balcânica, Bola (A), 16-06-2017	4
5. Andebol - Sporting, Correio da Manhã, 16-06-2017	5
6. Andebol - AC Fafe vence São Mamede, Correio do Minho, 16-06-2017	6
7. Andebol - Juvenis masculinos da SIR falham subida à 1. ^a divisão, Diário de Leiria, 16-06-2017	7
8. Campo de areia inaugurado nos Pousos, Diário de Leiria, 16-06-2017	8
9. Marítimo vence FC Porto B no andebol, Diário de Notícias da Madeira, 16-06-2017	9
10. Andebol do Marítimo derrotou Porto por 29-27 em jogo equilibrado, JM, 16-06-2017	10
11. Andebol - ABC obrigado a deixar a Europa, Jogo (O), 16-06-2017	11
12. Andebol - AC Fafe já não desce, Jogo (O), 16-06-2017	12
13. Andebol - Sporting da Horta vence em casa do Belenenses, Jornal de Notícias, 16-06-2017	13
14. Andebol - «Portugal quer vencer para estar na Croácia», Record, 16-06-2017	14
15. Andebol - Sp. Horta bate Belenenses, Record, 16-06-2017	15
16. Andebol - Bosko Bjelanovic vai continuar no Sporting, Record, 16-06-2017	16
17. Hugo Figueira: Portugal quer vencer para estar na Croácia, Record Online, 16-06-2017	17
18. Hugo Figueira: Portugal quer vencer para estar na Croácia, Sábado Online, 16-06-2017	18
19. Temporada encerrada, Vida Económica, 16-06-2017	19



Marítimo pretende melhorar prestação na fase final da 3.ª Divisão

O campeão regional em seniores Marítimo Sport Clube inicia esta tarde a discussão da fase final da 3.ª Divisão Nacional de andebol, numa fase concentrada disputada até domingo no Pavilhão Municipal de Ermesinde.

A equipa de Rui Dâmaso estreia-se esta tarde, a partir das 19h00, frente ao CN Natação, vencedor da Zona 1 da 2.ª Fase do terceiro escalão, um adversário que venceu 10 dos 14 jogos disputados na fase anterior.

Segue-se no sábado (dia 17) o embate com o Sassoelhos, marcado para as 17h30. A equipa da Associação de Andebol de Lisboa saiu-se vencedora da Zona 2 com 12 vitórias, um empate e uma derrota.

Os "azuis" da Calheta chegam à fase decisiva da época com um saldo extremamente positivo: apenas uma derrota em toda a temporada, tendo alcançado pelo segundo ano consecutivo a terceira fase do Nacional.

Para o técnico do Marítimo, a equipa micaelense vai à fase final para melhorar o resultado do ano transato. "O objetivo da época é melhorar o resultado do ano passado no Nacional. Em 2015/2016 ficamos em terceiro em três equipas, este ano queremos pelo menos atingir o segundo lugar, tendo sempre como alvo o primeiro, mas sabendo que é muito, muito difícil", afirmou Rui Dâmaso, após a revalidação do título regional. ♦ NMN

EDUARDO RESENDES



Técnico maritimista quer chegar, pelo menos, ao segundo lugar da fase final

Tudo adiado para domingo

→ Arsenal Devesa ou Sporting da Horta vão descer à II divisão. Grupo B tem mais uma jornada

Apenas na última jornada, agendada para este domingo, se ficará a conhecer quem acompanha a Académica de São Mamede na descida à 2.ª divisão e a vaga será ocupada por Arsenal Devesa ou Sporting da Horta. Os bracarenses perderam em Lisboa com o Boa Hora (33-29), enquanto os açorianos venceram o Belenenses no Restelo (35-34) para reduzirem a diferença entre ambas para um ponto. Aos minhotos basta vencerem os azuis do Restelo no domingo em casa, enquanto o Sp. Horta terá de conseguir mais um ponto que o Arsenal Devesa pois tem vantagem no confronto direto (venceu fora 34-26 e perdeu em casa 24-28). H. C.

ANDEBOL 1

→ Grupo B → 13.ª Jornada

Belenenses-Sporting da Horta	34-35
Ac. Fafe-Ac. São Mamede	30-25
Boa Hora-Arsenal Devesa	33-29
ISMAI-Avanca (7 de junho)	26-27

	J	V	E	D	6	P
1 AVANCA	13	9	1	3	376-322	59
2 Boa Hora	13	10	0	3	395-369	55
3 Belenenses	13	8	0	5	378-357	50
4 ISMAI	13	4	1	8	363-387	47
5 AC Fafe	13	6	2	5	355-356	46
6 Arsenal Devesa	13	5	1	7	373-381	44
7 Sporting Horta	13	5	1	7	358-367	43
8 Ac. São Mamede	13	1	2	10	295-354	33

14.ª Jornada, 18 de junho — Sporting Horta-Ac. Fafe, Arsenal Devesa-Belenenses, Ac. São Mamede-ISMAI e Avanca-Boa Hora



mais Andebol

② **BELENENSES.** Diogo Domingos continua às ordens do treinador João Florêncio que o converteu a central após a lesão de Nuno Roque. De saída está Gonçalo Ribeiro (Pontault, França).



mais desporto

ANDEBOL ☼ **QUALIFICAÇÃO EUROPEU-2018**

Confiança reina na principal Seleção Nacional masculina, que já está na Eslovénia para o jogo de amanhã



HELENA VALENTE/ASF

Fim à maldição balcânica

Portugal perdeu sempre em qualificações. Precisa de vencer em Koper para ir ao Europeu

por
HUGO COSTA

A Seleção Nacional viajou ontem para a Eslovénia, onde amanhã joga, em Koper, o apuramento para o Europeu 2018, a realizar na Croácia. Para Portugal, as contas são simples: está obrigado a vencer, pois mesmo em igualdade pontual com o seu adversário, tem pior *goal-average* que os eslovenos, -7 para os lusos, +4 para o oponente.

Além disso, Portugal terá de fazer história naquela zona do globo, pois em 11 deslocações aos Balcãs, no que toca à principal equipa nacional masculina, foram 11 derrotas em qualificações para Europeus e Mundiais: 4 na Macedónia, duas na Jugoslávia e Eslovénia, uma no Montenegro e Bósnia. No que toca a território esloveno foram dois desaires e recentes: primeiro na qualificação para o Euro 2012, por 34-31, e mais tarde na 1.ª mão do play-off de acesso ao Mundial de 2013 por 31-26.

Ainda assim, a confiança reina no seio da Seleção Nacional, como provaram as diversas fotografias publicadas em redes sociais! Sorrisos e palavras fortes, incluindo a

do selecionador Paulo Jorge Pereira: «Não estamos contentes pelo jogo de ontem contra a Alemanha. Garantimos que isto ainda não acabou. Acreditem em nós. Tudo fazemos para que terminem as vitórias morais e que a qualificação seja uma realidade!»

Pelos eslovenos, o treinador Veselin Vujovic premiou uma cara bem conhecida dos portugueses na vitória por 33-20, na Suíça: o pivot do Sporting Igor Zabic, autor de quatro golos na estreia pela principal seleção do seu país. Além disso, a Eslovénia terá cinco reforços para o jogo de amanhã frente à Portugal, caso Vujovic queira: o guarda-redes Klemen Ferlin, o lateral-esquerdo Gregor Potocnik,

Última jornada vai definir apuramentos

Dinamarca e Hungria (Grupo 1), Bélgica e Sérvia (Gr. 2), Espanha (Gr. 3), Alemanha (Gr. 5), Suécia (Gr. 6) e França (Gr. 7) têm lugar garantido no Europeu, para além da organizadora Croácia. Os restantes sete qualificados serão conhecidos na última jornada desta qualificação, sendo que nos grupos 3, 5, 6 e 7 a decisão sairá de confrontos diretos: Áustria-Bósnia, Eslovénia-Portugal, Rússia-Montenegro e ainda o Noruega-Lituânia. Na questão do terceiro melhor classificado há vários cenários, tendo em conta que serão apenas contabilizados os resultados destes contra os dois primeiros de cada grupo. Nesta altura, a Ucrânia tem três pontos, Roménia, Áustria e Lituânia somam dois pontos. Portugal e Rússia têm um, Holanda nenhum. H.C.

o lateral-direito Nejc Cehte, o central Miha Zarabec e o extremo-direito Blaz Janc que foram poupanos na deslocação à Suíça para recuperarem.

JOGOS DE PORTUGAL NOS BALCÃS → Qualificações

ADVERSÁRIO	RESULTADO	LOCAL	FASE
Bósnia-Portugal	31-29	Sarajevo	Qualif. P-Off Mundial 2015
Macedónia-Portugal	26-19	Skopje	Qualif. Europeu 2014
Eslovénia-Portugal	31-26	Ljubljana	1.ª mão P-Off apuramento Mundial 2013
Eslovénia-Portugal	34-31	Celje	Qualif. Europeu 2012
Macedónia-Portugal	38-32	Skopje	Qualif. P-Off Mundial 2009
Montenegro-Portugal	33-27	Bijelo Polje	2.ª mão P-Off apuramento Europeu 2008
Jugoslávia-Portugal	23-22	Podgorica	2.ª mão P-Off apuramento Europeu 2000
Macedónia-Portugal	29-26	Skopje	Qualif. Mundial 1999
Macedónia-Portugal	33-29	Bitola	Qualif. Europeu 1998
Croácia-Portugal	28-25	Rijeka	Qualif. Europeu 1998
Jugoslávia-Portugal	21-15	Nis	Pre-Qualif. Europeu 1996

→ Balanço: 11 jogos, 11 derrotas





ANDEBOL - SPORTING

BJELANOVIC

O Sporting anunciou ontem a renovação com o andebolista luso-croata Bosko Bjelanic. "É a continuação de um sonho", disse o lateral de 30 anos.



◎andebol

Manutenção

AC Fafe

vence

São Mamede

A equipa do Andebol Clube de Fafe venceu ontem a formação do Académico de São Mamede por 30-25, em jogo da 13.ª jornada da fase final do campeonato nacional na poule B (manutenção). O triunfo da equipa fafense foi desenhado ao longo da primeira parte, na medida em que a equipa orientada por Luís Silva já estava a vencer por 14-11 ao intervalo.

No outro jogo disputado ontem, o Arsenal da Devesa saiu derrotado no jogo com o Boa Hora. A equipa bracarense perdeu por 33-29. Ao intervalo verifica-se uma igualdade a 15 golos.



Juvenis masculinos da SIR falham subida à 1.ª divisão

Andebol

Picassinos



Os juvenis masculinos da SIR 1.º de Maio falharam a subida à 1.ª divisão nacional, ao terminarem a fase de apuramento, disputada na Marinha Grande, no segundo lugar, em igualdade pontual com as outras duas equipas que lutavam pela subida, o CPN de Ermesinde e o Serpa, equipa que acabou por alcançar o primeiro lugar, no desempate por golos marcados e sofridos.

A equipa de Paulo Barreto começou por vencer o CPN, por 22-19 e parecia que o mais difícil estava alcançado. Essa

ideia ficou reforçada no dia seguinte, quando o CPN levou a melhor sobre o Serpa (26-25). Foi com natural esperança que a equipa de Picassinos partiu para o último jogo, frente ao Serpa, onde podia perder por um golo de diferença. O jogo começou equilibrado, mas a partir do meio do primeiro tempo o conjunto alentejano ganhou uma diferença de golos que foi sabendo gerir até ao final. Apesar do enorme apoio e entrega dos jovens jogadores da SIR, e uma boa recuperação na ponta final, o Serpa acabou por vencer por 28-25 e, com surpresa, alcançou a vaga de subida à 1.ª divisão. ◀



Campo de areia inaugurado nos Pousos

Inauguração Campo de areia visa servir as mais variadas modalidades que são praticadas na praia. Ontem foi dia de vários atletas experimentarem o equipamento

José Roque

O campo de areia situado nos Pousos foi ontem inaugurado oficialmente numa cerimónia informal, mas repleta de actividades, já que foram vários os atletas das mais diferentes modalidades que tiveram a oportunidade, ao longo do dia, experimentar o novo equipamento que é gerido pela União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, presidida por José Cunha.

Inserido no complexo desportivo dos Pousos, o campo de areia visa fomentar as modalidades de praia, nomeadamente o futebol, o andebol e o voleibol, entre outros. Para já o espaço complementa apenas um campo de areia, e umas pequenas bancadas, apesar de haver espaço para o complexo poder 'crescer', mediante as necessidades.

Para José Cunha, o novo campo pretende "envolver várias modalidades" e "reforçar a oferta desportiva na região". "A construção deste campo surgiu na necessidade de oferecermos à região uma maior oferta às modalidades que usam a areia, sendo este um



Inauguração José Cunha, presidente da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, e Rui Jorge, presidente da GRAP, mostraram-se satisfeitos com o novo equipamento

paço de todos e para todos", frisou José Cunha, acrescentando que espera que saiam daquele campo "bons atletas e bons resultados para a região e para o mundo".

O campo nos Pousos é composto por areia sintética, muito fina e menos 'pegajosa' que a areia de praia, à semelhança do que é utilizado pela Selec-

ção Nacional de futebol de praia no complexo desportivo de Rio Maior. Por tudo isto, as modalidades de praia prometem deixar de ser apenas uma tendência, para se afirmarem no contexto nacional.

Ontem, o dia foi repleto de actividades, começando com um jogo de andebol de praia, protagonizado por atletas da

Juventude do Lis. Depois, as bolas deram lugar aos discos, com os Leiria Flying Objects a fazerem um jogo de 'ultimate frisbee' de praia. Ao final da manhã, foi a vez do voleibol entrar em cena. Da parte da tarde, realizou-se um torneio de futebol de praia com a participação do GRAP (Pousos), Vit. Setúbal e Sótão (Nazaré). □



Marítimo vence FC Porto B no andebol

A equipa masculina de andebol do Marítimo conquistou ontem uma preciosa vitória na segunda fase do Campeonato Nacional da II Divisão. Em jogo da penúltima jornada da zona 1, os verde-rubros receberam o líder FC Porto B e venceram por 29-27 (14-17 ao intervalo). Na última jornada, agendada para sábado, os insulares jogam em Fermentões.

Andebol do Marítimo derrotou Porto por 29-27 em jogo equilibrado

A equipa de andebol do Marítimo derrotou o Porto B por 29-27, num jogo de superação por parte dos verde-rubros.

Depois de chegarem ao intervalo a perderem por 14-17, os pupilos de Paulo Vieira realizaram uma etapa complementar de grande nível, dando a volta ao marcador, finalizando com uma vitória por dois golos.

Os madeirenses conse-

guiram assim derrotar os portistas, que eram a única que ainda não havia perdido esta temporada com os maritimistas, com estes classificados logo atrás na 'geral', ou seja, em segundo lugar.

Em termos individuais, destaque para António Barros e Márcio Abreu, que faturaram nas redes adversárias por sete ocasiões. **JM**

Tiragem: 6000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 28

Cores: Cor

Área: 8,57 x 8,01 cm²

Corte: 1 de 1





Gonçalo Delgado / Global Imagens

Jogos da Liga dos Campeões criaram dificuldades financeiras ao ABC

ANDEBOL Despesas da Champions rondaram os 150 mil euros e levaram bracarenses a abdicar

ABC obrigado a deixar a Europa

O mais bem-sucedido clube português nas provas internacionais optou por "cumprir com os fornecedores" e não irá à Challenge Cup, que tinha ganho no ano passado

●●● O ABC foi obrigado a uma decisão inédita na sua história, ao abdicar da participação na próxima edição da Taça Challenge, para a qual se havia apurado ao vencer a Taça de Portugal e ser quinto no campeonato. Segundo Guilherme Freitas, vice-presidente dos bracarenses, foi uma opção "difícil de tomar, mas consciente", pois a participação na Liga dos Campeões abalou de forma muito séria as finanças do clube, obrigado a despesas que não tinha previsto – no total, a experiência na fase de grupos

terá custado 150 mil euros, entre viagens, custos na organização de jogos e televisão.

Sendo o mais bem-sucedido clube português a nível internacional – foi finalista da Champions e três vezes da Challenge, que ganhou na época passada –, o ABC sabe que a Europa, no andebol, só representa despesas, pelo que os seus administradores consideraram que o "mais correto é cumprir com todos os fornecedores". "Achamos por bem artumar a casa financeiramente e só depois voltar às competições europeias", acrescentou Guilherme Freitas.

O ABC encerra hoje oficialmente a época despedindo-se do treinador Carlos Resende e dos jogadores Pedro Seabra, Pedro Spínola, Ricardo Pesqueira, Pesqueira e José Costa.

“

"A Liga dos Campeões trouxe bastantes constrangimentos a nível de tesouraria. Queremos arrumar a casa financeiramente"

Guilherme Freitas
Vice-presidente do ABC

AC Fafe já não desce

●●● Ao vencer a Ac. São Mamede, o AC Fafe garantiu, a uma jornada do fim, a continuação na divisão principal. O Sporting da Horta, com um triunfo em Belém, conseguiu manter-se na luta pela manutenção, pois também beneficiou da derrota do Arsenal em casa do Boa Hora. Mas a situação dos insulares é complicada, pois na última ronda a equipa bracarense garante a manutenção se vencer o Belenenses, que recebe, tendo o Horta de jogar com o Fafe.

NACIONAL I DIVISÃO

GRUPO B	13.º JORNADA
Belenenses-Sp. Horta	34-35
AC Fafe-São Mamede	30-25
Boa Hora-Arsenal	33-29
ISMAI-Avanca	26-27

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Avanca	13	9	1	3	376-322	59
2.º Boa Hora	13	10	0	3	395-369	55
3.º Belenenses	13	8	0	5	378-357	50
4.º ISMAI	13	4	1	8	363-387	47
5.º AC Fafe	13	6	2	5	355-356	46
6.º Arsenal	13	5	1	7	373-381	44
7.º Sp. Horta	13	5	1	7	358-367	43
8.º Ac. S. Mamede	13	1	2	10	295-354	33

PRÓXIMA JORNADA 14.º E ÚLTIMA
18/06 - 18h00
Sp.Horta-AC Fafe; Arsenal-Belenenses;
Ac.S. Mamede-ISMAI; Avanca-Boa Hora

DESCIDA

2

Arsenale e Sp. Horta ainda lutam pela manutenção, tendo já descido a Ac. S. Mamede. S. Bernardo e Xico irão regressar à I Divisão

Andebol Sporting da Horta vence em casa do Belenenses

● O Sporting da Horta brilhou no fecho da 13.ª jornada e penúltima do Grupo B do Nacional de andebol, ao vencer fora o Belenenses, por 35-34. O Fafe bateu a AA São Mamede (30-25) e o Boa Hora impôs-se ao Arsenal (33-29).



“Portugal quer vencer para estar na Croácia”

Guarda-redes Hugo Figueira determinado em bater Eslovénia e apurar-se para o Europeu '2018

ALEXANDRE REIS

R Sem Miguel Baptista e Ricardo Pesqueira por opção técnica, a Seleção viajou ontem para Koper, onde amanhã defronta a Eslovénia, na última jornada do Grupo 5 de qualificação para o Europeu de 2018. E, depois da derrota (26-29) na receção à Alemanha, só a vitória interessa às quinas, de maneira a marcar presença na Croácia. O guarda-redes Hugo Figueira manifestou-se determinado, apesar de ter consciência das dificuldades do duelo perante o país medalhado com o bronze no último Mundial: “Portugal quer vencer

para estar na Croácia. Não vai ser fácil, mas depois do excelente jogo realizado com a Alemanha estamos com esperança no sucesso da nossa equipa”, sustentou o internacional do Benfica, que rubricou excelente exibição nos melhores momentos dos ‘Heróis do Mar’ frente aos teutónicos.

Hugo Figueira, de 37 anos, gostaria muito de repetir uma fase final, depois de ter estado no Euro-

POR OPÇÃO TÉCNICA, SELEÇÃO NACIONAL VIAJOU ONTEM PARA KOPER SEM MIGUEL BAPTISTA E RICARDO PESQUEIRA

peu da Suiça’2006 (último grande palco onde esteve Portugal), Europeu da Croácia’2000 (melhor resultado de sempre com um 7º

lugar) e Mundial da Argentina’1995 de juniores (as quinas ganharam a medalha de bronze): “O sonho comanda a vida, pelo que seria muito importante para o meu currículo e para muitos dos jovens da Seleção, que têm grande qualidade. Seria uma forma do país se afirmar e de estarem naquela que é a grande montra do andebol europeu e mundial.”

Quanto a diferenças entre Alemanha e Eslovénia, Figueira revela que ambas as equipas têm muita classe, com jogadores dos melhores campeonatos, mas Portugal até se pode adaptar melhor ao tipo de jogo da turma dos Balcãs: “A Alemanha tem uma forte primeira linha, com jogadores mais fortes e pesados, enquanto a Eslovénia tem menor estatura média e é mais veloz. Vamos fazer valer as nossas armas.” ☎



NÍVEL. Hugo Figueira realizou boas defesas frente à Alemanha

Tiragem: 65301

Págs: 29

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Cores: Cor

Área: 25,70 x 14,44 cm²

Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Sp. Horta bate Belenenses

R O Sp. Horta venceu (35-34) ontem o Belenenses, no Restelo, e manteve a esperança em permanecer na 1^a Divisão, quando falta disputar uma jornada do Grupo B. Já o Boa Hora ganhou (33-29) ao Arsenal e o AC Fafe ao São Mamede (30-25). Com São Mamede condenado, há ainda uma equipa para descer, Arsenal (44 pts) – recebe domingo Belenenses – ou Sp. Horta (43), anfitrião ante AC Fafe. ☀



**ANDEBOL****Bosko Bjelanovic vai continuar no Sporting**

R O Sporting renovou contrato com Bosko Bjelavovic, um dos pilares da defesa dos campeões, e o jogador não podia estar mais feliz. "É a continuação de um sonho, sempre fui bem tratado neste clube", disse.

Hugo Figueira: Portugal quer vencer para estar na Croácia

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 16-06-2017
Melo: Record Online Autores: Alexandre Reis

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=fe117c44>

Guarda-redes determinado em bater Eslovénia e apurar-se para o Europeu'2018

Sem Miguel Baptista e Ricardo Pesqueira por opção técnica, a Seleção viajou ontem para Koper, onde amanhã defronta a Eslovénia, na última jornada do Grupo 5 de qualificação para o Europeu de 2018. E, depois da derrota (26-29) na receção à Alemanha, só a vitória interessa às quinas, de maneira a marcar presença na Croácia.

O guarda-redes Hugo Figueira manifestou-se determinado, apesar de ter consciência das dificuldades do duelo perante o país medalhado com o bronze no último Mundial: "Portugal quer vencer para estar na Croácia. Não vai ser fácil, mas depois do excelente jogo realizado com a Alemanha estamos com esperança no sucesso da nossa equipa", sustentou o internacional do Benfica, que rubricou excelente exibição nos melhores momentos dos 'Heróis do Mar' frente aos teutónicos.

Continuar a ler

Hugo Figueira, de 37 anos, gostaria muito de repetir uma fase final, depois de ter estado no Europeu da Suíça'2006 (último grande palco onde esteve Portugal), Europeu da Croácia'2000 (melhor resultado de sempre com um 7º lugar) e Mundial da Argentina'1995 de juniores (as quinas ganharam a medalha de bronze): "O sonho comanda a vida, pelo que seria muito importante para o meu currículo e para muitos dos jovens da Seleção, que têm grande qualidade. Seria uma forma do país se afirmar e de estarem naquela que é a grande montra do andebol europeu e mundial."

Quanto a diferenças entre Alemanha e Eslovénia, Figueira revela que ambas as equipas têm muita classe, com jogadores dos melhores campeonatos, mas Portugal até se pode adaptar melhor ao tipo de jogo da turma dos Balcãs: "A Alemanha tem uma forte primeira linha, com jogadores mais fortes e pesados, enquanto a Eslovénia tem menor estatura média e é mais veloz. Vamos fazer valer as nossas armas."

Autor: Alexandre Reis

00h40

Alexandre Reis

Hugo Figueira: Portugal quer vencer para estar na Croácia

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 16-06-2017

Melo: Sábado Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=c005c892>

Por Record

Sem Miguel Baptista e Ricardo Pesqueira por opção técnica, a Seleção viajou ontem para Koper, onde amanhã defronta a Eslovénia, na última jornada do Grupo 5 de qualificação para o Europeu de 2018. E, depois da derrota (26-29) na receção à Alemanha, só a vitória interessa às quinas, de maneira a marcar presença na Croácia. O guarda-redes Hugo Figueira manifestou-se determinado, apesar de ter consciência das dificuldades do duelo perante o país medalhado com o bronze no último Mundial: "Portugal quer vencer para estar na Croácia. Não vai ser fácil, mas depois do excelente jogo realizado com a Alemanha estamos com esperança no sucesso da nossa equipa", sustentou o internacional do Benfica, que rubricou excelente exibição nos melhores momentos dos 'Heróis do Mar' frente aos teutónicos. Hugo Figueira, de 37 anos, gostaria muito de repetir uma fase final, depois de ter estado no Europeu da Suíça'2006 (último grande palco onde esteve Portugal), Europeu da Croácia'2000 (melhor resultado de sempre com um 7º lugar) e Mundial da Argentina'1995 de juniores (as quinas ganharam a medalha de bronze): "O sonho comanda a vida, pelo que seria muito importante para o meu currículo e para muitos dos jovens da Seleção, que têm grande qualidade. Seria uma forma do país se afirmar e de estarem naquela que é a grande montra do andebol europeu e mundial." Quanto a diferenças entre Alemanha e Eslovénia, Figueira revela que ambas as equipas têm muita classe, com jogadores dos melhores campeonatos, mas Portugal até se pode adaptar melhor ao tipo de jogo da turma dos Balcãs: "A Alemanha tem uma forte primeira linha, com jogadores mais fortes e pesados, enquanto a Eslovénia tem menor estatura média e é mais veloz. Vamos fazer valer as nossas armas."

00: 40 por

Record



Temporada encerrada



JOÃO TOMAZ

Gestor

joaotomaz77@gmail.com

A minha última crónica foi escrita na ressaca da conquista benfiquista do tetracampeonato, um feito que os encarnados, ao contrário de Sporting e F.C. Porto e apesar de serem os mais titulados a nível nacional, nunca haviam conseguido. Faltava ainda a disputa da final da Taça de Portugal e, desde então, ocorreram esse e outros eventos que me parecem significativos relativamente a uma série de temas já abordados em crónicas anteriores. Começo pelo lado desportivo. A chamada dobradinha alcançada pelo Benfica fortaleceu a ideia de que as águas atravessam um período hegemónico no futebol português. Além destes títulos, somou ainda o troféu da Supertaça, só faltando a renovação do título da Taça da Liga, sendo derrotado surpreendentemente pelo Moreirense – que acabaria por triunfar na final – nas meias-finais em que nem F.C. Porto ou Sporting marcaram presença. Se estendermos a análise às últimas quatro temporadas, verificamos que o Benfica venceu 11 das 16 provas do calendário futebolístico (4 Campeonatos Nacionais, 2 Taças de Portugal, 3 Taças da Liga e 2 Supertaças), o Sporting venceu uma Taça de Portugal e uma Supertaça, o F.C. Porto ficou-se por uma Supertaça, o Vitória de Guimarães celebrou uma vitória no Jamor e o Moreirense, como referido anteriormente, ergueu o troféu da Taça da Liga uma vez. São números impressionantes e tornam irrefutável a interpretação quanto ao domínio desportivo exercido pelo Benfica nos últimos anos.

A realização da final da Taça de Portugal fez-me recordar que houve, em tempos, um movimento, que não chegou a mexer-se, para retirá-la do estádio Nacional. Do meu ponto de vista, essa decisão teria sido errada.

Desde logo pelo simbolismo, por ser um palco especial que, desde 1946, só por cinco vezes foi preterido em detrimento de outros (em 1961, no estádio das Antas, a pedido do F.C. Porto acedido pela FPF; em 1975, 1976 e 1977, ou seja, nas três primeiras temporadas completas após o 25 de Abril, uma espécie de castigo a uma infra-estrutura simbólica do Estado Novo, optando-se pelo estádio do vencedor da edição anterior, embora as últimas duas tenham sido realizadas nas Antas porque a FPF considerou o estádio do Bessa pequeno para acolher a final; e em 1983, novamente nas Antas e a "pedido" do F.C. Porto, que ameaçou não comparecer caso a final fosse disputada no Jamor).

Ainda no âmbito do simbolismo, vale a pena referir que a definição de uma espécie de sede permanente para a final da Taça confere à competição uma aura suplementar. Isso nota-se no discurso de dirigentes, treinadores e jogadores antes e

depois de uma eliminatória. A expressão "chegar ao Jamor", recorrentemente utilizada pelos vários intervenientes, é sinónimo de apuramento para a final da Taça, emprestando à prova e, principalmente, aos clubes que disputam a final, uma certa exclusividade. E há ainda toda a envolvência da final. No Jamor, as condições para promover a confraternização entre adeptos são excelentes. Estima-se que cerca de metade dos espectadores passam o dia na mata em redor do estádio, o que nos remete para a nostalgia de um futebol que já não existe, quase completamente engolido pelo chamado "futebol moderno" e as suas exigências ao nível da segurança. Uma vez por ano, os adeptos de dois clubes podem, em parte, experimentar pela primeira vez ou reviver os hábitos de antigamente, de um tempo em que o futebol era um desporto das e para as massas, sem constrangimentos significativos à forma como se viviam os jogos.

Com a colocação de cadeiras nas bancadas, a lotação do estádio foi reduzida drasticamente. Os números oficiais apontam para 37593 lugares, ainda assim o quarto maior em Portugal, o que significa que, aplicando o critério da capacidade, só a Luz, o Dragão e Alvalade poderiam ser utilizados para o evento. O problema do acesso pela praça Maratona, em que era costume gerar um rol de queixas de adeptos devido ao afunilamento de pessoas provocado pela má concepção da entrada e a demora que a revista das forças de segurança implica, foi bem solucionado nos últimos dois anos, não se registando problemas de maior. Sobre o estado do relvado, geralmente aquém do exigível, a inadequação dos balneários, mas não ao ponto de inviabilizar a sua utilização pelas equipas, e a inexistência de cobertura que proteja os adeptos da chuva, caso exista, o que é incomum no final de Maio / princípio de Junho na região de Lisboa (curiosamente, esta época choveu copiosamente ao longo de toda a partida). Termino as minhas observações acerca do evento e do seu local de realização com uma crítica que não vi ser feita por mais ninguém, mas que me parece pertinente, por se tratar, do meu ponto de vista, de um desperdício de tempo e dinheiro. O espetáculo que precede a final é, geralmente, de uma pobreza confrangedora. Além da habitual coreografia, tipicamente caracterizada por uma quantidade inusitada de participantes, mas sem qualquer interesse estético, além de não entreter o público, não beneficia certamente o relvado. Cumulativamente, há um certo anacronismo na exibição militar, em que umas habilidades com dois helicópteros antigos, segundo julgo saber, Allouette III, dos anos 60(?), e a passagem de aviões têm como ponto alto a expelição de fumo. Não deverá ser bom para o ambiente e muito menos torna compreensível o afã da proibição da abertura de tochas nas bancadas, crime para o qual o quadro legal prevê multas e inibição de frequência dos estádios para os prevaricadores. E já nem refiro a eventualidade de ocorrência de

um acidente de um dos helicópteros ao pairarem quase sobre as bancadas, pois parto do princípio que não haverá qualquer risco para os milhares de adeptos ali presentes. Como bem diz um amigo meu: "São perfeitamente seguros, só caem de vez em quando".

Também a vertente feminina do futebol terminou a temporada e o Sporting, vencedor do Campeonato Nacional e Taça de Portugal, acabou por chamar a minha atenção pelo seu assinalável sucesso, assim como um acontecimento, alheio aos leoninos, que diz muito sobre o desporto em Portugal.

É comum os clubes de futebol campeões nacionais e/ou vencedores da Taça de Portugal serem recebidos nos Paços do Concelho a que pertencem. Uma honra concedida aos vencedores, mas que menoriza os restantes desportos. Neste caso, a Câmara Municipal de Lisboa decidiu bem ao homenagear a equipa feminina do Sporting, mas foi desolador ver a praça vazia pois mereciam, pelo seu esforço e valor, reconhecimento do público. Além disso, creio que os pressupostos da decisão foram errados. Estou a entrar no domínio da especulação, mas parece-me que o evento se deveu ao acautelamento de eventuais críticas dos responsáveis sportinguistas. Ora, desde que a equipa de futebol do Benfica foi recebida na praça do município, houve campeões de andebol, basquetebol e voleibol (Sporting, Benfica e Benfica, respetivamente), só para citar as modalidades mais populares, e não é público que se tenha sequer cogitado a possibilidade de esses campeões se deslocarem à Câmara. São estes pormenores que, todos somados, ajudam a cavar um fosso enorme entre o futebol e os restantes desportos em Portugal, oferecendo de bandeja ao primeiro, em detrimento dos restantes, o quase monopólio do mediatismo, o que se torna pernicioso para o desporto português.

Neste mês tivemos ainda, como factos mais salientes, a reabertura do mercado de transferências no futebol e as sanções da UEFA ao F.C. Porto no âmbito do "fairplay" financeiro. Certamente que explorarei estes temas em crónicas futuras, mas o espaço disponível permite-me apenas escrever o seguinte:

- Até ver, o Benfica já vendeu Ederson e Lindelöf, o Sporting cedeu Rúben Semedo e o F.C. Porto alienou o passe de André Silva. É sinal de que os clubes de campeonatos mais endinheirados estão atentos ao futebol português e também que grassa, embora por razões diferentes, consoante o clube, uma certa incapacidade para reter talento futebolístico em Portugal.

- Conforme expectável, o F.C. Porto foi sancionado pela UEFA devido ao incumprimento do "fairplay" financeiro. Surpreende-me, sobretudo, que haja quem se mostre surpreendido, pois, em princípio, as contas não mentem. Além de vendas avultadas e de um recuo no investimento, os portistas terão que reduzir significativamente a folha salarial, a mais alta em Portugal nas últimas temporadas.